



Acta n.º 2 /08

*ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2008*

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e oito, pelas catorze horas, reuniram, no *Cine- Teatro de São Luís em Pinhel*, os membros da *Assembleia Municipal*, tendo-se verificado a ausência dos Senhores Deputados Municipais Carlos Fernando Martins Guimarães, Presidente da Junta de Freguesia de Alverca da Beira, Sr. José Dias Henriques, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Azêvo, Francisco Sequeira e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lameiras, Sr. Carlos Ramos Franco, o quais justificaram atempadamente as suas faltas.-----

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, António Luís Monteiro Ruas, bem como da Senhora Vereadora Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca, do Senhor Vereador Rui Manuel Saraiva Ventura e do Senhor Vereador Eng. José Manuel Morgado Martins. -----

*A – PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS*

Constatado existir “*quorum*” para a realização da Sessão, deu-se início aos trabalhos.-----

Faziam parte da “Ordem de Trabalhos” da Sessão, previamente convocada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, *José António Sales Gomes*, os seguintes pontos:---

1. Análise e votação da acta da Sessão do dia 29 de Fevereiro de dois mil e oito;-----

2. Período antes da Ordem do Dia;-----

3. Período da Ordem do Dia;-----

a) Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como a situação financeira.-----

b) Apreciação do relatório de Gestão e de Documentos de Prestação de Contas do ano de 2007.-----



- c) Apreciação do Inventário de Bens.-----
  - d) Análise e Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento e da 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano.-----
  - e) Apreciar e deliberar sobre a proposta para que se reconheça de interesse municipal a localização de uma oficina, na localidade de Souropires, propriedade de Luís Manuel Pinheiro.-----
4. Intervenção do público.-----

O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento que os Serviços que prestam assessoria à Assembleia Municipal enviaram o rascunho da acta e, por isso mesmo o ponto número um irá ser retirado da Ordem de Trabalhos, acrescentando que irá ser enviada uma nova acta, tendo em vista a sua apreciação e aprovação na próxima Assembleia Municipal.-----

#### *1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA*

Abertas as inscrições, inscreveram-se os deputados Municipais Gonçalo Cruz, Presidente de Junta de Freguesia de Vale de Madeira, Sr. Manuel Inocêncio, Eduardo Magro dos Reis, Paulo Álvaro, Ricardo Avelãs Nunes, José Manuel Cruz, Carlos Ribeiro e o Presidente de Junta de Freguesia do Bogalhal, Sr. Abel Rocha.-----

*Deputado Municipal Gonçalo Cruz (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra o Sr. Deputado Municipal saudou os presentes.-----

Seguidamente, congratulou-se com a iniciativa da Câmara Municipal, uma vez que no dia 24 de Abril decorreu no Museu à Noite, um debate sobre o 25 de Abril, lamentando apenas que no site da Câmara Municipal não se tenha feito referencia ao local, onde iria decorrer essa mesma iniciativa.-----

Continuando, disse que o mesmo se passou com a Agenda Cultural que referia apenas o local, acrescentando que não esteve presente no dia 24 de Abril, no Museu à Noite, onde se discutiu o 25 de Abril, porque estava fora do Concelho.-----

Acrescentou que o dia escolhido para a realização deste tipo de iniciativas não é o melhor, dado que decorrem durante a semana e também porque a maior parte da



população está fora do Concelho, referindo que se deveria repensar o dia escolhido e serem colocadas, por exemplo, ao fim-de-semana ou à Sexta-Feira à noite.-----

A terminar, disse que tinha remetido uma carta ao Sr. Presidente e ao Sr. Vereador Rui Ventura, propondo-lhes que nas Comemorações do 25 de Abril usassem da palavra um dos elementos de cada uma das forças políticas representadas em Assembleia, dado que o 25 de Abril significa e é interpretado de forma diferente pelos Partidos Políticos e também porque representa uma diversidade e uma pluralidade de ideias, porque se não o discurso torna-se monocórdico.-----

*Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Madeira, Sr. Manuel Inocêncio:-* O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, após lhe ter sido dada a palavra saudou os presentes.-----

Continuando, agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara o arranjo do caminho que liga a Freguesia de Vale de Madeira ao rio Côa, uma vez que foi uma obra que a referida Freguesia esperava há muitos anos e prometida em mandatos anteriores.-----

*Deputado Municipal Eduardo Magro dos Reis (CDS/PP):-* O Sr. Deputado Municipal após lhe ter sido dada a palavra saudou os presentes.-----

Continuando, disse que há 5 anos atrás cada um dos elementos das forças políticas representadas em Assembleia usava da palavra nas Comemorações do 25 de Abril, com o objectivo de informarem os habitantes sobre o desenvolvimento do Concelho.-----

Seguidamente, referiu que o actual executivo entendeu que não deveria, continuar a usar da palavra os representantes de cada uma das forças políticas, e por isso mesmo assistisse todos os anos a uma Comemoração sem interesse nenhum, uma vez que as restantes forças políticas estão impedidas de se pronunciarem, dando a ideia de que o 25 de Abril ficou longe de Pinhel.-----

Continuando, disse que no dia 25 de Abril tinha assistido a uma reportagem na SIC Notícias relacionada com o Concelho de Pinhel como palco das forças resistentes, a propósito do pintor José Dias Coelho e reiterou que é lamentável que nas referidas Comemorações só use da palavra o Presidente da Câmara, o que mostra o tipo de democracia do Concelho.-----



A terminar, disse que continuam a verificar-se acidentes na variante 221, ao cruzamento da Malta, com consequências lamentáveis, apesar de já ter sido reformulada a sinalização, continua sem soluções, apelando, de imediato, que a referida variante seja aberta ao tráfego, visto que só assim se irá resolver o problema.-----

*Deputado Municipal Paulo Álvaro (PSD):-* Após lhe ter sido dada a palavra saudou os presentes.-----

Continuando, disse que a sua intervenção surge perante o facto de ter saído recentemente um Decreto-Lei, o qual prevê a reorganização administrativa dos centros de saúde.-----

Seguidamente, referiu que o Sr. Presidente tinha solicitado na Assembleia Municipal de Setembro uma alteração à posição tomada pelos membros da Assembleia, no sentido de negociar ou renegociar com o Ministério da Saúde a situação do novo Centro de Saúde de Pinhel.-----

Acrescentou que o Decreto-Lei vem reorganizar ou agrupar os Centros de Saúde em Agrupamentos e onde se constata que o Centro de Saúde de Pinhel irá fazer parte de um Agrupamento da Raia Norte.-----

Considerando que esse Agrupamento prevê a centralização de uma sede de Agrupamentos e como se sabe através da Comunicação Social que a conclusão das obras do novo Centro de Saúde estão para breve, perguntou se foram feitas por parte da Câmara Municipais as diligências necessárias para que se reivindicasse para Pinhel a sede desse mesmo Agrupamento, quais foram as diligências que foram tomadas e se não foram tomadas as diligências qual é a disponibilidade política da Câmara Municipal para reivindicar essa mesma sede para o Concelho de Pinhel.-----

A terminar, disse que é importante trazer este serviço para o Concelho de Pinhel, dado que tem sido desvalorizado pelo próprio Governo Central.-----

*Deputado Municipal Ricardo Avelãs Nunes (CDU):-* Após lhe ter sido dada a palavra saudou os presentes.-----

Continuando, disse que é de louvar a iniciativa levada a efeito pela Câmara Municipal, dado que é uma actividade interessante e com discussões magnificas sobre o Concelho de Pinhel e sobre as suas gentes, referindo que as pessoas que vão à Quinta-Feira ao Museu à Noite são as mesmas que participariam durante o fim-de-semana, uma



vez que ao fim-de-semana também existem actividades e nunca viu participar as pessoas que estão fora do Concelho.-----

Seguidamente, disse que concorda com as intervenções anteriores relacionadas com as Comemorações do 25 de Abril, dado que existiu uma falha muito grave em não se ter dado voz às restantes forças políticas, acrescentando que nem o Presidente da Assembleia Municipal esteve presente e que o mesmo se poderia ter feito representar pelos restantes elementos da Mesa.-----

Adiantou ainda que seria de todo interessante que se tivesse realizado uma reunião extraordinária para que os membros da Assembleia Municipal reflectissem e invocassem o 25 de Abril.-----

Relativamente à variante da Malta lembrou a proposta apresentada pela CDU numa Assembleia Municipal anterior, perguntando em que fase se encontra esse ponto, qual é o prazo de execução e se existe projecto ou não.-----

Acrescentou que a Câmara Municipal deverá fazer pressão sobre o IEP, tendo em vista a resolução do problema, uma vez que já se arrasta há muito tempo.-----

Continuando, perguntou em que condições se encontra o novo Centro de Saúde, qual é a razão pelo atraso da obra, quais são as diligências que a Câmara Municipal tem feito junto da ARS do Centro, tem equipamento ou não, o que o Ministério da Saúde tem transmitido à Câmara Municipal e qual é a posição que a Autarquia vai tomar perante o possível encerramento da urgência básica.-----

Seguidamente, perguntou que projecto tem a Câmara Municipal para a Residência de Estudantes a não ser a sede da Empresa Municipal.-----

Continuando, disse que compreende o significado que tem a máquina antiga que foi colocada numa das rotundas existentes na Zona Industrial e acrescentou que a solução estética não é a melhor, perguntando, de imediato, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal qual é a sua opinião perante essa mesma solução estética.-----

A terminar, disse que é proibida a venda de álcool em locais desportivos e junto às escolas, referindo que a Câmara Municipal não poderá ser a principal "violadora" e perguntou se no Pavilhão Multiusos se vende álcool.-----

*Deputado Municipal José Manuel Cruz (PSD):-* Após lhe ter sido dada a palavra saudou os presentes.-----



Seguidamente, perguntou se a Residência de Estudantes irá servir de sede à Empresa Municipal, se há ou não a posse administrativa e se no Pavilhão Multiusos se vende ou não álcool.-----

Continuando, perguntou qual é o ponto de situação do Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI), apesar de as verbas serem escassas quer a Câmara Municipal quer a Segurança Social têm a obrigação de ajudar as pessoas mais carenciadas do Concelho de Pinhel.-----

Seguidamente, disse que se deixou de falar na construção das Piscinas Municipais.--

Acrescentou que a situação da variante da Malta já se arrasta há muito tempo, acrescentando que compreende a situação da Câmara Municipal em não querer abrir aquela variante enquanto não for construída a passagem superior perante a responsabilidade que terá de se assumir se acontecerem acidentes nesse mesmo troço.—

Referiu que terão de se encontrar soluções, tendo em vista a resolução do problema nem que seja necessário recorrer-se a manifestações e a cortes de estradas.-----

A terminar, perguntou como está a ser feita a desmatação das estradas que servem as Freguesias do Concelho e se estão a ser acauteladas as situações que podem originar incêndios florestais.-----

*Deputado Municipal Carlos Ribeiro (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra saudou os presentes.-----

Continuando, disse que subscreve as intervenções feitas anteriormente relacionadas com o 25 de Abril, uma vez que foi cometido um erro e também porque o fenómeno político une-se a uma democracia pluralista, onde a liberdade de expressão política tem de ser exercida.-----

A terminar, lembrou que o destino que poderia ser dado à Residência de Estudantes seria a sua adaptação a hotel turístico, uma vez que a Câmara Municipal ainda não +e proprietária legítima daquele espaço, deve pressionar a sua propriedade junto da Direcção Geral do Património, para que de uma vez por todas seja dado o destino adequado para bem de todos os Municípios.-----

*Presidente da Junta de Freguesia do Bogalhal, Sr. Abel Rocha:-* Após lhe ter sido dada a palavra saudou os presentes.-----



Continuando, disse que não entende algumas das intervenções proferidas anteriormente por alguns dos Deputados Municipais, perguntando, de imediato, se foram feitas apenas com o objectivo de ficarem registadas em acta.-----

A terminar, disse que perante as intervenções já feitas quem é que precisa de uma oposição forte.-----

O *Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pinhel* disse que as restantes forças políticas só usaram da palavra nas referidas Comemorações durante o seu primeiro mandato e acrescentou que deixaram de seguir esse protocolo, porque entenderam que o 25 de Abril tem por objectivo fazer uma explanação sobre o 25 de Abril, sobre a liberdade e sobre os direitos dos cidadãos.-----

Seguidamente, disse que não concorda que se utilize o 25 de Abril com o objectivo de se fazer propaganda política ou política local, referindo que fica registado em acta que as futuras Comemorações terão de ser repensadas.-----

Quanto ao Museu à Noite disse que o problema prende-se com a possibilidade de os oradores estarem disponíveis ao fim-de-semana.-----

Continuando, disse que existiu uma renegociação relacionada com a Barragem que foi feita em Vale de Madeira e acrescentou que antes da obra começar negociaram-se algumas contrapartidas para a Câmara Municipal, ou seja, a execução da pavimentação de Vale de Madeira até ao Rio Côa, bem como a Rectificação do caminho até à Ponte que está em ruínas, a colocação de uma tubagem para que a Câmara Municipal pudesse colocar o cabo de comando das respectivas bombagens que existem nesse local.-----

Acrescentou que tinha informado que teve início quer por parte da Junta de Freguesia quer por parte da Associação algumas actividades junto ao Rio Côa com a instalação de um quiosque, o qual tem tido um dinamismo muito grande e referiu que espera que tudo continue a decorrer como tem decorrido até então.-----

Disse ainda que estão previstos os Agrupamentos dos Centros de Saúde, referindo que uma coisa é o que está previsto, outra é o que se vai fazendo relativamente a esta problemática.-----

Continuando, disse que quando se fala em Agrupamentos refere-se a aspectos administrativos e com outras valências que não têm os Centros de Saúde, acrescentando que poderão existir ainda deslocações de médicos para esses Centros que não têm essas



valências e que existe ainda a possibilidade do Concelho de Pinhel ser contemplado com o Centro de Recolha de Análises.-----

Seguidamente, disse que a Câmara Municipal tem feito algumas diligências relativamente a esta matéria, com o objectivo de "forçar" que o Agrupamento se instale em Pinhel.-----

Acrescentou que os técnicos têm algumas dúvidas, dado que não sabem ainda qual é o local mais indicado para instalação desse mesmo Agrupamento e acrescentou que a Câmara Municipal tem diligenciado junto da Senhora Governadora Civil e junto do Senhor Director da Sub-Região de Saúde da Guarda e da ARS do Centro que o Agrupamento fique em Pinhel.-----

Informou ainda que conjuntamente com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal se deslocaram a Coimbra, com o objectivo de sensibilizarem os representantes da ARS do Centro para que o Agrupamento fique em Pinhel, acrescentando que tinham transmitido que ainda nada está definido sobre este assunto.--

Continuando, informou que os representantes iriam entrar em contacto com a Câmara Municipal, tendo em vista a resolução deste problema, dando conhecimento que até ao momento ainda não existem mais novidades relacionadas com esta matéria.-----

A terminar, disse que se a situação chegar a um caso extremo e se chegar a confirmar-se o encerramento dos Serviços, os Autarcas deverão reunir-se, tendo em vista uma possível negociação e acrescentou que cada um dos Municípios deverá ficar com o Serviço que for mais importante para o seu Concelho e que a Câmara Municipal irá reivindicar um Serviço de Saúde para o Concelho de Pinhel.-----

Seguidamente, disse que se não fosse a insistência da Câmara Municipal sobre o IEP, a passagem superior da Malta nunca seria construída.-----

Continuando, disse que uma das questões levantadas na Assembleia Distrital foi o facto de alguns órgãos, que se encontram descentralizados, encerrarem pouco a pouco, quando há anos atrás tinham um orçamento próprio para gerir no Distrito relativamente à manutenção e execução de pequenas obras e acrescentou que, a partir do momento em que se tornaram empresas públicas as decisões passam por Almada como é o que se passa com a Empresa Estradas de Portugal.-----

Seguidamente, disse que tina sido aberto um concurso de construção/concessão para a passagem desnivelada da Malta, que tinham sido apresentadas propostas, que existiram problemas relativamente a esse mesmo concurso, o que fez com que se



consultassem os Serviços Jurídicos de Almada para se saber se o concurso poderia ou não avançar e acrescentou que tinha sido transmitido que o concurso iria ser anulado, tendo sido novamente enviado para Almada, onde o Senhor Director de Estradas foi chamado com o objectivo de aquele Instituto apurar se o que estava a ser feito não era mais do que pressão para que a passagem superior da Malta fosse construída, quando na verdade o objectivo é salvaguardar pessoas e bens.-----

Acrescentou que a Câmara Municipal reivindicou a construção/concessão, que foram apresentadas novamente propostas e informou que aquando da análise do projecto se tinha chegado à conclusão de que estava fora da faixa expropriada de execução da obra.-----

Adiantou que tinha sido solicitado aos empreiteiros que ficaram em 1º e em 2º lugar a apresentação de projectos alternativos que coubessem dentro da área que estava expropriada, acrescentando que só um dos empreiteiros apresentou a proposta, a qual vai ser novamente analisada por técnicos para emissão de informações, com o objectivo de voltar novamente para os Serviços de Almada, tendo em vista a adjudicação ou não da obra.-----

Disse que se tudo decorrer como está previsto e a obra for adjudicada em meados do mês de Maio, a mesma irá estar concluída em Agosto.-----

Continuando, disse que a obra do novo Centro de Saúde de Pinhel não é uma obra da responsabilidade da Câmara Municipal de Pinhel e lembrou que o empreiteiro adjudicatário deixou a obra, uma vez que a empresa abriu falência.-----

Seguidamente, acrescentou que perante tal situação a Administração Regional de Saúde teve de fazer a sua transferência para outras empresas, ou seja, para empresas que ficaram praticamente com os mesmos subempreiteiros que estavam a trabalhar para o empreiteiro em causa.-----

Acrescentou que a equipa do AVAC tem andado na obra há cerca de um mês, nomeadamente os responsáveis pela parte eléctrica, bem como a fiscalização, e, de imediato, informou que se tudo decorrer bem estará concluído em finais do mês de Maio e que lhe tinha sido transmitido que o equipamento está pronto para ser colocado em obra.-----

Continuando, disse que o Deputado Municipal Ricardo Avelãs Nunes conhece o contrato que foi feito aquando da cedência da Residência de Estudantes para o



Ministério da Educação, com o objectivo de se fazerem obras de reabilitação no referido edifício.-----

Adiantou ainda que existia uma cláusula que dizia que o objecto a partir do momento que deixa de existir, o edifício reverterá para a Câmara Municipal de Pinhel, acrescentando que foi o que a Autarquia reivindicou, no sentido de fazer a transferência, nos termos do que estava clausulado para o Município de Pinhel.-----

Disse que tinha sido transmitido que a transferência teria de passar pela Direcção-Geral do Património e referiu que já há dois anos que a Câmara Municipal não obtém resposta e as que existem são respostas muito evasivas.-----

Continuando, referiu que a Câmara Municipal só lhe resta colocar a Direcção-Geral do Património em Tribunal e deu conhecimento que os equipamentos irão ser cedidos ao Centro de Saúde.-----

Seguidamente, deu conhecimento que tinha sido aberto um concurso para aquisição de um RX, que as propostas estão em análise, acrescentando que o técnico que analisou as propostas ficou de apresentar um parecer para que se adjudique e se possa protocolar a aquisição daquele equipamento com o Centro de Saúde.-----

O Senhor Presidente disse que a solução estética patente numa das rotundas existentes na Zona Industrial de Pinhel é propositada, uma vez que tem a ver com a arborização colocada em seu redor.-----

Seguidamente, disse que é verdade que no Centro de Congressos Desportivos e Exposições de Pinhel se vende álcool e acrescentou que ficou registado o alerta apresentado pelos Senhores Deputados Municipais relativamente a este assunto, o que irá ser transmitido aos responsáveis pelo referido Pavilhão.-----

Continuando, disse que existiu a possibilidade de se transformar a Residência de Estudantes numa espaço de hotelaria e acrescentou que só se poderá fazer essa concessão, através da abertura de um concurso, a partir do momento que a Autarquia seja a proprietária legítima daquele espaço.-----

Acrescentou que a Câmara Municipal tem feito obras de preservação e manutenção do edifício, com o objectivo de o referido edifício não se degradar ainda mais, uma vez que a falta de utilização faz com que se degrade de dia para dia, sendo urgente dar utilidade a esse mesmo espaço.-----

Adiantou que é a sede da Empresa Municipal enquanto não houver outro destinado a ser-lhe dado.-----



O Senhor Presidente lembrou o desenvolvimento do processo relacionado com o Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas e acrescentou que só apenas duas candidaturas é que reuniram os requisitos necessários para serem aprovadas, uma vez que os idosos tinham mais de 60 anos, estavam inscritos numa IPSS, tinham o apoio dessa mesma IPSS e tinham casa registada em seu nome. -----

Continuando, disse que, perante esta situação a Câmara Municipal fez uma nova informação para o Centro de Segurança Social para apurar se haveria a possibilidade de ajudar as famílias que não tivessem o registo de propriedade das suas casas, acrescentando que foi transmitido que poderia ser ultrapassada essa lacuna, através da emissão de uma declaração, onde o Senhor Presidente de Junta de Freguesia atestasse que o idoso habita nessa mesma casa há mais de 15 anos.-----

Acrescentou que foram apresentadas mais oito candidaturas, que a Câmara Municipal está em condições de lançar os concursos e que as candidaturas que deram entrada na Câmara Municipal dizem respeito a reconstruções de telhados, referindo que as verbas atribuídas são muito escassas para fazer face aos problemas existentes nas casas dos idosos residentes no Concelho.-----

Adiantou que o programa é interessante para aquisição de equipamentos e acrescentou que para a realização de obras de reabilitação são muito escassas.-----

Informou que a Autarquia irá aproveitar as verbas, mesmo perante o que os empreiteiros têm dito, ou seja, referem que dado o volume da obra em causa não estão em condições de concorrer.-----

Continuando, disse que, na primeira versão do QREN tina sido dito que não entravam este tipo de investimentos, acrescentando que a última versão já não é essa e que se houver contratualização por parte dos planos de acção que forram apresentados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, eventualmente cada um dos Municípios poderão apresentar investimentos que cada um acha importante para o desenvolvimento do seu Concelho.-----

Seguidamente, disse que é com esse objectivo que veio à Assembleia Municipal a 1ª Revisão Orçamental e a 1ª Revisão às Grandes Opções ao Plano, uma vez que não existia uma verba especifica para a elaboração do estudo prévio das Piscinas Municipais.-----

Informou que foi aberto um concurso para desmatação junto às bermas das estradas.-----



Seguidamente, disse que a Câmara Municipal terá de insistir junto da Direcção-Geral do Património e acrescentou que se não responder não existe outra solução a não ser colocar a referida Direcção em Tribunal.-----

*Deputado Municipal Gonçalo Cruz (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que a intervenção que cada uma das forças políticas iria fazer não seria nada mais nada menos do que um balanço da situação, acrescentando que o Senhor Presidente da Câmara tem o dever moral de garantir a liberdade de expressão às restantes forças políticas.-----

O Senhor Presidente respondeu que uma coisa é política e outra coisa é agressão pessoal, uma vez que a política é um confronto de ideias e de ideologias, acrescentando que cada um defende a sua, onde deverá existir respeito de uns para com os outros.-----

*a) Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como a situação financeira*

O Senhor Presidente leu a sua informação escrita (documento n.º 2 que aqui se dá como integralmente reproduzido e vai ser anexado à presente acta, por fotocópia).---

O Senhor Presidente disse que a dívida continua a ser significativa relativamente à Empresa Águas do Zêzere e Côa e acrescentou que a receita continua em 50% do que se cobra em termos do abastecimento de água.-----

Continuando, disse que existe a possibilidade de a Autarquia resolver este problema através do Programa Pagar a Tempo e Horas, acrescentando que os técnicos dizem que o Município de Pinhel não terá direito a este empréstimo.-----

Referiu que a Câmara Municipal apresentou o pedido à Direcção-Geral do Tesouro, com o objectivo de aliviar este problema, acrescentando, no entanto que a Câmara Municipal está muito preocupada perante esta dívida que continua a aumentar de dia para dia.-----

A terminar, disse que é a Assembleia Municipal que terá de debater esta problemática, uma vez que foi alterada recentemente a legislação relacionada com o aluguer do contador, acrescentando que a Câmara Municipal terá de arranjar uma forma equilibrada para resolver o problema sem ter de prejudicar os munícipes.-----



Abertas as inscrições, inscreveram-se os Deputados Municipais Ricardo Avelãs Nunes, Gonçalo Cruz e Carlos Ribeiro.-----

*Deputado Municipal Ricardo Avelãs Nunes (CDU):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que a CDU toma uma posição séria e não entra em questões demagógicas relativamente ao assunto Piné, dado que se cinge a factos e em coisas que existem ou não existem.-----

Seguidamente, disse que se deveria criar uma Comissão, com o objectivo de averiguar a veracidade dos factos, consultando-se toda a documentação existente, para que se possa responder à questão: será que era ou não um negócio, quem seria o favorecido e porque foi doada a colecção de arte à Associação Nacional de Farmácias e não a outra Associação.-----

A terminar, apresentou uma proposta (documento n.º 3 que aqui se dá como integralmente reproduzido e vai ser anexado à presente acta, por fotocópia).-----

*Deputado Municipal Gonçalo Cruz (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que as informações que foram tornadas públicas relacionadas com o presente assunto tiveram duas fontes e acrescentou que o PS tomou uma posição pública, o que motivou uma reacção agressiva por parte da Câmara Municipal.-----

Continuando, disse que existe uma contradição quer nas declarações do Sr. Piné quer nas declarações do Presidente da Câmara Municipal, uma vez que referiu que o Sr. Piné nunca tinha feito uma proposta à Autarquia e depois fala em alienação de património.-----

Seguidamente, solicitou ao Sr. Vereador Rui Ventura que concretizasse o que tinha dito à SIC, uma vez que não faz sentido nenhum que se diga que um monumento passe para propriedade privada vai ser roubado aos Pinhelenses e acrescentou que não acredita que doando à Câmara Municipal e criando-se uma fundação, nada implicava que nenhum monumento passasse para propriedade privada.-----

Acrescentou que o Senhor Vereador também disse que o PS fala sem ter conhecimento dos dossiers e solicitou que esses mesmos dossiers sejam dados a conhecer, que seja explicado quais foram os contactos que foram efectuados, o que foi discutido e quais as propostas apresentadas.-----



Disse que o esclarecimento dado pelo Senhor Presidente da Câmara não altera a posição assumida pelo PS e afirmou que não deveria ter partido do Sr. Piné mas da Câmara Municipal, uma vez que é a principal interessada na colecção e, assim sendo, deveria ter apresentado uma proposta concreta.-----

A terminar, apresentou uma moção (documento n.º 4 que aqui se dá como integralmente reproduzido e vai ser anexado à presente acta, por fotocópia).-----

*Deputado Municipal Carlos Ribeiro (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra chamou a atenção para o facto de não se perderem livros da Biblioteca do Ilustre Advogado Dr. Mário Canotilho, desejando que os mesmos se encontrem num lugar condigno e que as pessoas detentoras desses livros retirem deles o seu proveito intelectual e enriquecimento cultural.-----

Continuando, disse que o enriquecimento cultural que se pode retirar dos livros do Ilustre Advogado é muito melhor do que certas obras de arte do Sr. Piné e acrescentou que é a favor da criação da Comissão, tendo em vista o averiguar da veracidade dos factos, em termos jurídicos, para evitar que mais este bem cultural colectivo se perca.-----

A terminar, referiu que constata que a Câmara Municipal aposta fortemente na vertente cultural e acrescentou que deverá apostar ainda mais e de forma acelerada.-----

*O Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pinhel* disse que se existe alguém que tem defendido o PS é o actual Presidente da Câmara e acrescentou que se quisesse fazer "chacota política" relativamente a esta matéria tê-lo-ia feito.-----

Seguidamente, disse que o dossier já existe há oito anos, reiterando que não quer fazer "chacota política" com este assunto.-----

Continuando, disse que foram feitos investimentos para que a colecção ficasse em Pinhel e acrescentou que depois dos investimentos que estavam feitos já não serviam e que não existem confusões nas suas intervenções.-----

Adiantou que deverá procurar saber-se se é um negócio ou não e acrescentou que não sabia que existiam duas esculturas guardadas na Sala Vieira da Silva, as quais foram solicitadas pela Associação Nacional de Farmácias de Lisboa.-----



Acrescentou que o executivo Municipal deliberou ceder as esculturas, desde que a referida Associação ou o Sr. Piné enviem o acordo ou uma declaração, onde o Sr. Piné autoriza a transferência das duas peças.-----

Disse ainda que o seu interesse é o interesse de todos os Pinhelenses e acrescentou que se a proposta apresentada pela CDU for aceite irá de facto apurar-se a veracidade dos factos.-----

A terminar, disse que quando se quer dar algo e contribuir para o enriquecimento da sua terra não se precisa de se "colocar num pódio para oferecer o seu espólio", dado que o que interessa é preservar-se o património Pinhelense, uma vez que é muito mais importante do que todas as colecções do Sr. Piné.-----

O *Exmo Senhor Vereador Rui Ventura* disse que não ofendeu o PS e acrescentou que os Deputados Municipais têm de separar as suas declarações enquanto Vereador à SIC de Presidente da Comissão Política de Pinhel.-----

Continuando, disse que não há nada mais valioso do que o património dos Pinhelenses e acrescentou que não tem dúvidas de que os Pinhelenses dão mais valor ao património do Concelho do que a qualquer colecção do Sr. Piné.-----

Acrescentou que os membros do PS fazem afirmações que dão a entender que quem está no poder é o PSD e deu conhecimento da sua preocupação perante aquilo que é a atitude do PS em Pinhel.-----

Seguidamente, foi-lhe retirado o uso da palavra, dado que os Deputados Municipais entenderam que o Senhor Vereador Rui Ventura não estava a responder às questões que lhe foram colocadas.-----

O Senhor Presidente da Mesa solicitou ao Senhor Vereador Rui Ventura que se cinja às declarações que deu à SIC.-----

O Senhor Vereador Rui Ventura disse que vai solicitar as declarações do Senhor Deputado, uma vez que não podem impedi-lo de defender a sua honra.-----

*Deputado Municipal Carlos Ribeiro (PS):*- Após lhe ter sido dada a palavra disse que se congratula com o que ouviu do Senhor Presidente da Câmara relativamente à colecção Piné, uma vez que existe da sua parte a consciência de cumprir as obrigações como fiéis depositários de bens.-----



A terminar, solicitou que seja registado em acta o seu alerta para que se verifique no Código Civil as normas jurídicas quanto às obrigações que o fiel depositário tem perante esse bem e só depois actuar em conformidade.-----

*Deputado Municipal Eduardo Magro dos Reis (CDS/PP):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que faz todo o sentido que o Senhor Vereador Rui Ventura continue a sua intervenção, porque é informação objectiva a que todos os Deputados têm direito de conhecer.-----

*Deputado Municipal Gonçalo Cruz (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que não se solidariza com discursos sentimentalistas e acrescentou que continua sem perceber de que forma a colecção do Sr. Piné coloca em causa o património do Concelho de Pinhel.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse que tem tudo a ver, uma vez que quando entro para a Câmara Municipal, após a polémica do incêndio, a colecção da Câmara Municipal estava toda a deteriorar-se.-----

O Senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura das duas moções apresentadas quer pelo PS quer pela CDU (documento n.º 5 e 6 que aqui se dão aqui como integralmente reproduzidos e vão ser anexados à presente acta, por fotocópia).-----

*Deputado Municipal João Marujo (PSD):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que o executivo Municipal já deu provas de que se preocupa em desenvolver acções culturais, pois basta olhar para as agendas culturais e acrescentou que as intervenções dos membros do PS são feitas com o objectivo de se retirar aproveitamento político de um assunto que deveria unir todas as forças políticas.-----

*Deputado Municipal José Manuel Cruz (PSD):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que a proposta apresentada pela CDU está muito bem construída e acrescentou que irá clarificar e retirar muitas dúvidas, porque todos sabem quais são os encargos financeiros exigidos pelo Sr. Piné para que as obras ficassem no Concelho de Pinhel.---



Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta apresentada pelo PS à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi rejeitada com três votos a favor dos Senhores Deputados Municipais Gonçalo Cruz, António dos Santos e Carlos Ribeiro e com duas abstenções dos Senhores Deputados Municipais Ricardo Avelãs Nunes e do Senhor Adérito Silva.-----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta apresentada pela CDU à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com três abstenções dos Senhores Deputados Municipais Pedro Ivo, Jorge Matias e Carlos Romeiro.-----

*b) Apreciação do relatório de Gestão e de Documentos de Prestação de Contas do ano de 2007*

O Senhor Presidente disse que concorda com o parecer apresentado pelo Revisor Oficial de Contas, dado que é importante que se faça o inventário de todos os bens da Câmara Municipal, desde pontes, escolas, saneamentos etc.-----

Continuando, disse que o preocupam algumas despesas, as quais estão relacionadas com alguns investimentos e que se prendem com algumas ampliações eléctricas, com o aumento das despesas correntes, embora ainda não se tenha chegado ao limite imposto por lei, com o tratamento das águas residuais domésticas, como tratamento dos lixos, com a promoção de alguns funcionários, com a EDP etc.-----

Seguidamente disse que a dívida mais preocupante é a dívida que a Câmara Municipal tem para com a Empresa Águas do Zêzere e Côa e acrescentou que esta verba irá disparar brevemente.-----

Continuando, disse que faltam apenas abastecer as localidades de Argomil e Moinhos de Aveia e acrescentou que a localidade dos Moinhos de Aveia irá ser abastecida pela Empresa Águas do Zêzere e Côa.-----

Acrescentou que a receita chega a 50% e que esta verba irá disparar em termos de défice e de dívida a curto prazo.-----



Disse ainda que a dívida s médio e longo prazo não é preocupante, porque tem vindo a estabilizar e acrescentou que as taxas e as percentagens de execução, têm vindo em crescendo.-----

A terminar, referiu que se deve aos fundos comunitários que ajudaram a que a Câmara Municipal cumprisse o que existia no Plano Plurianual e que relativamente aos fundos comunitários já estão abertas as candidaturas para determinadas áreas.-----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Deputados Municipais Ricardo Avelãs Nunes e Carlos Ribeiro.-----

*Deputado Municipal Ricardo Avelãs Nunes (CDU):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que é preocupante o aumento das despesas, as quais se prendem com os custos com o pessoal e acrescentou que são despesas correntes que não geram desenvolvimento nem riqueza.-----

Seguidamente, disse que a liquidez geral a curto prazo caiu para metade, referindo que a Câmara Municipal arrisca-se a não ter liquidez a curto prazo.-----

Continuando, disse que o investimento por munícipe caiu também para metade e acrescentou que triplicaram em três anos as dívidas a curto prazo.-----

Acrescentou que a Empresa Municipal tem um saldo negativo e acrescentou que este tipo de empresas só originam défices, porque os rendimentos não vêm de outro lado a não ser de transferências que as Câmaras Municipais fazem para essas mesmas empresas.-----

Seguidamente, perguntou de quem são as viaturas que a Empresa Municipal utiliza, quem paga os combustíveis, quem paga o salário dos funcionários que trabalham na referida empresa, quem paga as suas despesas de manutenção e quem paga as despesas de manutenção de todos os edifícios que estão protocolados com a Câmara Municipal de Pinhel.-----

Adiantou que é preocupante o défice da Empresa Municipal, podendo contribuir para o défice da Câmara Municipal e acrescentou que não se pode colocar em causa o futuro das gerações vindouras, sendo necessário tomar uma atitude o mais rápido possível.-----



*Deputado Municipal Carlos Ribeiro (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que é preocupante a dívida que a Câmara Municipal tem para com a Empresa Águas do Zêzere e Côa e acrescentou que a sua intervenção está relacionada com a utilização da água que sai da Barragem de Bouça Cova para benefício da Freguesia de Alverca da Beira e de Bouça Cova.-----

Seguidamente, disse que se deverá ter em conta que o destino do projecto do aproveitamento hidroagrícola de Cerejo/Vila Franca das Naves era servir os agricultores dos territórios de Cerejo e de Vila Franca das Naves.-----

A terminar, perguntou ainda quais as obrigações da Câmara Municipal face a esses benefícios, uma vez que servem também para satisfazer as Freguesias de Bouça Cova e Alverca da Beira e perguntou se existe outro servidor do dinheiro, dado que se está a negociar um excelente protocolo.-----

O *Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pinhel* disse que se a liquidez chegar a 1% não é preocupante e acrescentou que a grande despesa prende-se com a aquisição de bens e equipamentos e não com despesas com pessoal.-----

Continuando, referiu que o relatório explica que a Câmara Municipal está muito longe de atingir os limites permitidos por lei relativamente a funcionários e acrescentou que a progressão de funcionários implica o aumento dos custos com o pessoal.-----

Acrescentou que os custos de manutenção quer dos edifícios protocolados quer da própria Empresa Municipal, bem como os custos com os combustíveis são suportados pela Câmara Municipal e adiantou que os salários dos funcionários contratados são pagos pela referida Empresa, a não ser os salários dos técnicos de turismo e de desporto, os quais se encontram destacados são pagos também pela Câmara Municipal.-----

Adiantou que o problema da Empresa Águas do Zêzere e Côa prende-se com o projecto de concessão, onde estava incluída a Covilhã e acrescentou que a referida empresa saiu do processo com a autorização do Senhor Ministro do Ambiente.-----

Informou que existem muitos estudos económicos que fizeram com que os tarifários imputados a cada um dos municípios tenham saído completamente "defraudados", dando conhecimento que a Câmara Municipal aderiu à Associação de Municípios da Cova da Beira, tendo em vista o tratamento dos lixos, que mais tarde passou para a Empresa Águas do Zêzere e Côa.-----



Deu conhecimento que a Câmara Municipal da Covilhã nunca pagou nada à referida Associação e informou que na última reunião da Assembleia Intermunicipal foi solicitado ao Senhor Ministro que se pronunciasse sobre o assunto e que os Municípios querem ser indemnizados por parte da Empresa Águas do Zêzere e Côa ou por parte da Tutela.-----

Disse ainda que já se questiona a viabilidade da empresa, acrescentando que é preocupante, porque os tarifários irão disparar para tarifários insuportáveis.-----

Referiu que o processo respeitante a Castelo Branco foi conduzido de forma diferente, dado que as infra-estruturas foram valorizadas a triplicar e a quadruplicar e os tarifários são mais baixos que os praticados pelos restantes Municípios.-----

Continuando, disse que este problema irá ser resolvido em tribunal, processo este conduzido pela Câmara Municipal do Fundão.-----

Seguidamente, disse que a Presidente de Junta de Freguesia de Bouça Cova tinha ligado para a Oikos, com o objectivo de tentar resolver o problema do abastecimento de água às populações de Bouça Cova, Alverca da Beira e Estação de Pinhel.-----

Acrescentou que tinha dito aos técnicos que estiveram no terreno, onde esteve também presente o Chefe de Divisão responsável por esta matéria, bem como a Associação de Regantes, tendo em vista a resolução do problema.-----

Informou que a minuta de protocolo terá de ser aprovada quer pela Assembleia Geral da referida Associação, quer pelo executivo Municipal, bem como pela Assembleia Municipal de Pinhel e deu conhecimento que o valor da água será de 0,10 (dez cêntimos) por m<sup>3</sup>.-----

Adiantou que a água tratada irá disparar para o triplo, que a Barragem de Bouça Cova é uma Barragem hidroagrícola e informou que se por acaso faltar a água, em primeiro lugar será salvaguardado o interesse público e só depois o regadio, uma vez que a lei assim obriga.-----

A terminar, disse que na 2ª Feira a Oikos irá fazer novos ensaios e acrescentou que tudo está computadorizado e que as negociações ainda não estão concluídas, uma vez que ainda não se sabe qual é a decisão final do Ministério da Agricultura relativamente a este assunto, o que prova que ainda não se chegou a nenhum acordo com a Associação de Regantes, porque ainda não se sabe se é a própria associação quem vai gerir a Barragem, uma vez que a intenção do referido Ministério é transferir essa competência para a Câmara Municipal.-----



Presidente de Junta de Freguesia de Bouça Cova, Sra Maria Alice:- A Senhora Presidente de Junta disse que a Associação de Regantes só tem vantagens a nível financeiro em se ligar à Barragem de Bouça Cova.-----

O Senhor Presidente da Mesa colocou a alínea b) à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com três abstenções dos Senhores Deputados Municipais Ricardo Avelãs Nunes, Eduardo Magro dos Reis e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pínzio.-----

Esta deliberação foi igualmente aprovada em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos e executórios.-----

*c) Apreciação do Inventário de Bens*

O Senhor Presidente disse que é importante proceder-se à inventariação do património da Câmara Municipal, uma vez que só se tem conhecimento que um terreno ou um bem não está registado quando se precisa desse mesmo terreno ou bem.-----

Acrescentou ainda que só algumas escolas se encontram inventariadas, embora exista um protocolo de transferência para os Municípios, referindo que o mesmo acontece com os equipamentos que estão nas próprias Juntas de Freguesia que não estão registados.-----

A terminar, referiu que é importante fazer-se este esforço, que é uma das solicitações apresentadas pelo Revisor Oficial de Contas, apesar de os valores colocados com as amortizações passarem para um valor muito mais baixo.-----

O Senhor Presidente da Mesa colocou a alínea c) à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por unanimidade.-----

Esta deliberação foi igualmente aprovada em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos e executórios.-----

*d) Análise e Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento e da 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano*



O Senhor Presidente explicou que a 1ª Revisão Orçamental prende-se com a construção das Piscinas Municipais e acrescentou que apesar da rubrica estar aberta não tem dotação definida e que se não houver candidaturas ao QREN, irá ser incluída na Parceria Público Privada.-----

Seguidamente, disse que será possível apresentar-se uma candidatura ao QREN para a Construção das Piscinas Municipais e acrescentou que interessa lançar o concurso para a elaboração do seu estudo prévio.-----

Acrescentou que aparece na Revisão uma outra obra que se prende com as tubagens da Zona Histórica da Cidade e informou que lhe tinha sido transmitido pelos responsáveis do Interreg III que ainda existem verbas disponíveis, o que permitira que se faça a Pavimentação da Rua do Jogo da Bola e da Sra da Coluna, se faça a Pavimentação e Electrificação dos Arcos, se proceda ao arranjo da Torre do Relógio e da Porta da Igreja da Trindade e se electrifiquem as muralhas.-----

Seguidamente, disse que provavelmente o dinheiro não irá dar para fazer tudo o que se enumerou e acrescentou que já mandou fazer o projecto aos técnicos nesse sentido para ser levado a Coimbra, Castelo Branco e a Lisboa, tendo em vista a emissão do parecer e para se analisar a possibilidade de se colocar a obra a concurso.-----

A terminar, disse que a obra terá de ficar concluída até finais de Junho.-----

Abertas as inscrições, inscreveu-se unicamente o Deputado Municipal Carlos Ribeiro.-----

*Deputado Municipal Carlos Ribeiro (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra deu os parabéns à Directora do Departamento Administrativo e Financeiro por cumprir a lei quer no Inventário de Bens quer na Revisão Orçamental e solicitou que na próxima Assembleia deverão igualmente citar-se os respectivos diplomas legais.-----

O Senhor Presidente da Mesa colocou a alínea d) à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por unanimidade.-----

Esta deliberação foi igualmente aprovada em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos e executórios.-----



e) *Apreciar e deliberar sobre a proposta para que se reconheça de interesse municipal a localização de uma oficina, na localidade de Souropires, propriedade de Luís Manuel Pinheiro*

O Senhor Presidente disse que a oficina localiza-se à saída da Freguesia de Souropires, quando se vem do Alto de Ervas-Tenras e acrescentou que é um processo que já se arrasta há muito tempo.-----

Continuando, referiu que o requerente teve conhecimento que a sua oficina não estava legalizada, devido à deslocação da ASAE e acrescentou que o processo está todo instruído, no sentido da licença de utilização, onde foi colocado que era uma garagem e não uma oficina.-----

Adiantou que tem vários pareceres da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, tem pareceres dos técnicos da Autarquia, bem como o parecer do Gabinete jurídico (documento n.º 7, 8 e 9 que aqui se dão como integralmente reproduzidos e vão ser anexados à presente acta, por fotocópia) e acrescentou que os técnicos em primeiro lugar disseram que estava tudo bem e mais tarde colocaram em causa o PDM.-----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Deputados Municipais Ricardo Avelãs Nunes, Henrique Luís Saraiva e Carlos Ribeiro.-----

*Deputado Municipal Ricardo Avelãs Nunes (CDU):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que os pareceres deveriam ter sido enviados.-----

O Senhor Presidente disse que o referido parecer fala em área urbana, que não se pode edificar, de acordo com o PDM e acrescentou que o artigo 22º do PDM só é ultrapassável, quando há a declaração de interesse Municipal.-----

O Senhor Presidente da Mesa disse que o que importa é legalizar a situação do requerente.-----

O Deputado Municipal Ricardo Avelãs Nunes referiu que importa definir que é o interesse Municipal e perguntou em que fase se encontra o PDM, dado que é muito difícil aprovar situações como esta, apesar de criar emprego e riqueza.-----

A terminar, disse que na votação irá abster-se.-----



O Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal irá passar ao lado do PNOT e do PROT, correndo-se o risco de ir contra os referidos planos e acrescentou que concorda com o Deputado Municipal quando diz que se o PDM estivesse concluído seria desnecessário a Assembleia Municipal estar a declarar de interesse Municipal este tipo de investimentos para resolver apenas a situação de dois ou três postos de trabalho.-

Adiantou que é importante avançar com o PDM sem que o PNOT e o PROT estejam aprovados, correndo-se o risco de a Câmara Municipal ter de o rever depois na sua totalidade.-----

*Deputado Municipal Henrique Luís Saraiva (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que concorda com o Presidente da Câmara Municipal quando diz que é necessário avançar-se com o PDM e acrescentou que a Câmara Municipal terá de acautelar estas situações.-----

Seguidamente, disse que espera que não sirva mais para determinadas obras que tiveram por parte do Ministério da Agricultura a isenção de solos e acrescentou que está a construir-se uma obra naquele local e não se sabe se a mesma tem ou não licença.-----

O Senhor Presidente disse que o processo deu entrada na Câmara Municipal e acrescentou que é um terreno que fica nas Lameiras, o qual foi comprado pela Junta de Freguesia, com o objectivo de construir um Pavilhão para realização de festas e de bailes.-----

A terminar, disse ainda que é uma gestão da própria Junta de Freguesia e informou que irá procurar saber se está licenciado ou não.-----

*Deputado Municipal Carlos Ribeiro (PS):-* Após lhe ter sido dada a palavra disse que perante o que escutou irá abster-se na votação.-----

O Senhor Presidente da Mesa colocou a alínea e) à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com quatro abstenções dos Senhores Deputados Municipais Ricardo Avelãs Nunes, Gonçalo Cruz e dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Pínzio e do Safurdão e com um voto contra do Deputado Municipal António dos Santos.-----

Esta deliberação foi igualmente aprovada em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos e executórios.-----



*Intervenção do Público*

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, não houve qualquer intervenção. -----

*Encerramento:* Quando eram vinte horas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão e para se constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, *José António Sales Gomes* cujos trabalhos coordenou e por nós, *Angela Maria Pinheiro Branquinho Guerra e Alfredo Oliveira Torres*, que na qualidade de secretários a redigimos com a colaboração da funcionária da Autarquia, *Sandra Marisa Martins Amaral*.-----